



Projeto Bumerangue – Terapia Comunitária

- 1. Categoria do Projeto:** Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)
- 2. Nome do(s) autor(es) do Projeto:** Caroliny Stocco
- 3. Instituição/Empresa onde estuda/trabalha:** Prefeitura Municipal de Ponta Grossa
- 4. Município:** Ponta Grossa
- 5. Telefone do responsável pelo projeto:** (42) 3220-1000
- 6. E-mail do responsável pelo projeto:** carolinystocco@hotmail.com;epidemio-sms@pontagrossa.pr.gov.br
- 7. Identificação:** Projeto de Órgão Público
- 8. Equipe:** -
- 9. Para qual ODM o projeto contribui:** ODM 7 - Promover a qualidade de vida e respeito ao meio ambiente
- 10. Para qual ODS o projeto contribui:** ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater à desertificação, bem como deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade
- 11. Justificativa:** O Projeto Bumerangue foi elaborado para concorrer ao recurso da Portaria nº 227, de 09 de setembro de 2011. A proposta foi aprovada pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria nº 2.970, de 14 de dezembro de 2011.

Em Ponta Grossa foram notificados no ano de 2012, 12 casos de violência física, 22 casos de violência sexual, 88 casos de tentativa de suicídio e 01 caso de negligência. Levando-se em consideração esses dados, a realização de grupos de Terapia Comunitária visa prevenir as situações de violência.

A Terapia Comunitária é um procedimento terapêutico, em grupo, com a finalidade de promover a saúde e a atenção primária em saúde mental. Por ser um trabalho em grupo atinge um grande número de pessoas, abrangendo diversos contextos familiares, institucionais e sociais.



Constitui-se num espaço proporcionador para a fala e expressão do sofrimento e das situações de crise. Também é um instrumento importante para o resgate cultural e da auto-estima das populações menos favorecidas, nas mais variadas comunidades. Além disso, é um exercício de inclusão e de valorização das diferenças e dos referenciais positivos de cada indivíduo.

Os encontros de Terapia Comunitária são realizados da seguinte forma:

- A estrutura dos encontros é dividida em preparo específico do local; convocação da comunidade e/ou dos membros da equipe de saúde local; desenvolvimento da roda de conversa; avaliação final com equipe e/ou membros representativos da comunidade;
- Os encontros de grupo têm duração de 04 (quatro) horas com cada grupo, sendo 03 (três) horas de realização da roda de conversa e 01 (uma) hora de avaliação e discussão com equipe responsável e representante da comunidade;
- No total serão realizados 60 (sessenta) encontros, sendo 10 (dez) encontros com cada grupo das Unidades de Saúde;
- Dos 10 (dez) encontros com cada Unidade, aproximadamente 02 (dois) encontros são realizados somente com a equipe de saúde da Unidade a fim de proporcionar o conhecimento sobre o processo da Terapia Comunitária para posterior divulgação, bem como constituir-se um espaço para “cuidar de quem cuida”;
- Os encontros com cada Unidade são quinzenais, e foram iniciados 02 (dois) grupos de Unidades de Saúde em semanas alternadas. Depois de concluídos os 10 (dez) encontros com cada grupo dessas Unidades, foram iniciados outros 02 (dois) grupos de Unidades de Saúde com frequência quinzenal e em semanas alternadas. Assim, sucessivamente, serão realizadas as 10 (dez) rodas de Terapia Comunitária nas demais Unidades de Saúde.

Já foram concluídos os encontros nas Unidades Abrahão Federmann - Ana Rita, César Rocha Milléo - Vila Santana, Antero Machado de Mello – Rio Verde / Pitangui e Lubomir Urban – 31 de Março. Os encontros das Unidades Madre Josefa Stenmans – Olarias e Nilton Luiz de Castro – Tarobá, encontram-se em andamento.

12. Objetivo geral: Implementar ações de vigilância e prevenção das violências, tendo como prioridade a violência doméstica, sexual e outras violências que afetam



segmentos mais vulneráveis da população, assim como a promoção à saúde e o estímulo à cultura de paz.

13. Objetivos específicos: - Implantar e multiplicar grupos de Terapia Comunitária em Unidades de Saúde;

- Proporcionar um espaço de fala para as pessoas que vivem em situação de crise e sofrimento psíquico;

- Promover a integração de pessoas, a construção de dignidade e da cidadania, contribuindo para a redução dos vários tipos de exclusão;

- Promover encontros interpessoais e intercomunitários, valorizando a história individual e a identidade cultural, a fim de restaurar a autoestima e a autoconfiança.

14. Voluntariado: -

15. Valor investido: